

Crimes contra crianças na internet entram na mira da PF no Pará

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 2 de abril de 2026



A “Operação Proteção” da Polícia Federal ganhou uma nova fase no Pará hoje com foco no combate a crimes de abuso sexual infantojuvenil, reforçando a atuação das autoridades contra práticas criminosas que ocorrem, principalmente, no ambiente digital, com um suspeito preso. A ação integra uma estratégia contínua da corporação para identificar, responsabilizar e interromper a atuação de investigados envolvidos no armazenamento, compartilhamento e produção de conteúdos ilegais envolvendo crianças e adolescentes.

Segundo a PF, mandados de busca e apreensão foram cumpridos com o objetivo de recolher dispositivos eletrônicos utilizados nos crimes, como celulares, computadores e mídias digitais, que passarão por perícia especializada. A análise desse material é considerada fundamental para identificar possíveis vítimas e ampliar o alcance das investigações, podendo revelar novas conexões e outros envolvidos.

✘ Polícia Federal deflagra nova fase de operação no Pará para combater crimes de abuso infantojuvenil, com apreensão de equipamentos e avanço nas investigações.

Mandados de busca e apreensão e de prisão preventiva

Foram cumpridos dois mandados de busca e apreensão, sendo um no município de Belém e outro em Ananindeua, além de um mandado de prisão preventiva expedido pela Justiça. As investigações apontam que o suspeito teria abusado de uma menor, familiar de pessoa próxima a ele.

Durante o cumprimento das medidas, foram apreendidos aparelhos eletrônicos e outros materiais que serão submetidos à perícia. Na residência do suspeito, também foram localizados objetos que apresentam correspondência com aqueles visualizados nos registros audiovisuais investigados.

✘ **Operação mira armazenamento e compartilhamento de conteúdos ilegais, destacando o avanço da repressão a crimes digitais no estado do Pará.**

Combate aos crimes de abuso sexual infantojuvenil no Pará

A ofensiva no Pará ocorre em meio a uma mobilização nacional cada vez mais intensa contra esse tipo de crime, classificado como uma das mais graves violações de direitos humanos. Em operações recentes, a PF tem ampliado o monitoramento de atividades ilícitas na internet, onde criminosos atuam em redes organizadas para troca e armazenamento de conteúdos ilegais.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 02/04/2026/14:20:20

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser

assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:
folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com*

[0 papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)